

SINOPSE DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA 2025 DO COLEGIADO DO CAMPUS ITAJAÍ DO IFSC

22/05/2025 Início: 15h30 Término: 17h10

REUNIÃO NA ÍNTEGRA:  ColegiadoCampus 22 05 2025

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, na presença híbrida dos senhores membros do Colegiado do Campus Itajaí, Ana Elisa Ferreira Schmidt, Bárbara Frassini Lopes, Douglas Alexandre R. Souza, Dhébora P. Pacheco, Michele Silva Valadão, Luiz Andrei Potter Tonin, Paulo Roberto O. Bonifácio, Lucas Varelo Pereira, Yasmin Schramm Alves, Larissa Rayane da Silva, Débora Magna C. Souza, Willson Valente Júnior, Sabrina Cassimiro F. Oliveira, bem como a Sra. Luciana Rebelo, e a servidora Angela Salete F. Gonçalves. A Presidente iniciou a reunião com os informes:

1. A Presidente informa que foi solicitado pelo Sr. José Carlos Caetano o seu desligamento do Colegiado, haja vista que o mesmo havia manifestado em continuar por mais um mandato, mas tendo assumido a presidência da associação de moradores do seu bairro, não terá condições de participar deste conselho.

2. Lucas Varelo com a palavra leu uma carta direcionada ao Colegiado com referência a ocorrência na reunião do dia 05/05/2025, onde destaca que foi interrompido por diversas vezes durante sua intervenção em defesa de uma pauta de sua autoria, *“interpelado de maneira incisiva por alguns membros e, lamentavelmente, acusado de estar “gritando” e de me portar de forma “grosseira” e “mal-educada”*. A leitura da carta na íntegra pode ser acompanhada a partir do minuto 5:13 na [gravação da reunião](#) disponível no Youtube do Câmpus. No minuto 6.53 o TAE Luiz Potter interrompe a fala do Lucas Varelo e pede para ele falar mais baixo. Após o encerramento da fala de Lucas Varelo, a Profa. Ana Elisa faz uma reflexão sobre a necessidade de manter o respeito e a cordialidade durante as discussões e interações do colegiado. Lembra também dos documentos orientadores sobre ética, assédio e respeito nos fóruns institucionais do IFSC.

3. Yasmin Schramm solicita a alteração da ordem da pauta trazendo o quarto item para a posição inicial, promovendo assim a possibilidade da representante da sociedade civil ter voz e voto nas deliberações do dia. Ana confirmou que já estaria iniciando a ordem do dia com essa proposição. Todos concordaram, passando então à pauta:

ORDEM DO DIA

- 1) Posse de Luciana Rebelo como representante da comunidade externa no colegiado. A Presidente do Colegiado declara empossada a Sra Luciana, com mandato de 22/05/2025 a 30/03/2027.
- 2) Proposta de alteração no CAC-ITJ 2025/1: passar o dia 20 de junho de 2025 de letivo para recesso, acrescentando um sábado letivo no dia 21 de junho. Os representantes trouxeram a posição dos seus representados, sendo que a maioria não viu problema na alteração proposta. O Prof. Paulo informou que a solicitação de adiamento desta pauta da reunião anterior foi com intenção de possibilitar a consulta aos pares garantindo assim a representação destes. A professora Sabrina comentou que realizou um formulário de consulta aos docentes e que dos 22 respondentes apenas 1 foi contra, sobre o que, a representante discente Yasmin questionou o motivo e foi esclarecido que a docente que respondeu contrária

entendia a proposta mas não a diferença para os discentes. Sabrina explicou que não é uma posição sua e sim de outra docente que se manifestou na consulta. Michele informou que fez a consulta aos TAES no grupo de Whatsapp e que obteve 15 manifestações favoráveis. Luiz Andrei Potter, comentou que não participa de grupos de Whatsapp e que por isso sugere que as consultas sejam feitas por meios institucionais. Ana Elisa corrobora com a proposta e lembra do chat do Google onde usa-se as contas do domínio ifsc.edu.br. Lucas informa que no caso dos estudantes continuarão com os grupos de Whatsapp. Michele concorda com o uso dos meios institucionais e justifica que usou o grupo dos TAES do Whatsapp por considerar a celeridade da informação. Douglas informou que também levou a discussão na reunião de área. A representante discente Larissa citou seu caso, que mora em outro município e o quanto é difícil o deslocamento nos sábados. O representante TAE Luiz Potter reafirma que há outras formas de comunicação mas que prefere o institucional para que seja mantido o decoro e onde todos possam se manifestar com responsabilidade. Foi colocado em votação e **a maioria aprovou o ajuste do CAC 2025**, tendo apenas uma abstenção (Dhébora P. Pacheco) .

- 3) Diretrizes de Medidas de Segurança do IFSC Campus Itajaí. A Presidente informou que a minuta do documento foi construída com base em consultas a outros documentos de mesmo teor, inclusive de outros câmpus e feito um compilado que após aprovado será disponibilizado para a comunidade acadêmica, servidores e terceirizados. Inicialmente agradeceu ao representante discente Lucas Varelo a contribuição para com a formatação do documento dentro dos padrões institucionais e iniciou uma leitura dinâmica para ouvir-se as contribuições. Após algumas dúvidas esclarecidas pela Chefe DAM e Coordenadora de Infraestrutura com relação a devolução de TAGs e atribuições dos serviços de vigilância e portaria já contratados previstos na CBO, também sobre o uso das carteirinhas do SIGAA, sendo que para estas o Chefe DEPE, Professor Douglas informa que já estão sendo feitas as fotos dos estudantes e que em breve já terão a carteirinha, afirmando que este processo já está bem encaminhado, iniciado com os integrados. Então, como também sugerido pelo representante docente Paulo Roberto, se propôs uma comissão ou GT para elaboração desse tipo de documento, sendo então consenso de todos os membros do Colegiados presentes que o documento deverá passar por uma análise através de uma comissão constituída com pelos menos um representante de cada segmento e colocar sob apreciação para aprovação na próxima reunião. A representante da sociedade civil Luciana acrescenta também a necessidade de um suporte jurídico no Colegiado para dirimir as dúvidas que surgem ao se elaborar normativas sob aprovação do Colegiado. Manifestaram interesse na comissão: Bárbara Frassini Lopes, Paulo Roberto Bonifácio, Yasmin S. Ramos e Luciana Rebelo. Os membros serão designados para a Comissão por Portaria da Direção Geral, tendo como presidente a servidora Bárbara. A representante docente Sabrina enviará por email à secretaria do colegiado algumas contribuições para a comissão analisar também.
- 4) Instalação de controle de acesso na portaria do Câmpus (DAM) - Foi informado pela Chefe DAM que os orçamentos para a aquisição do sistema de catracas ainda estão muito acima das possibilidades orçamentárias, um contrato anual custará para o câmpus em média R\$ 4mil mensais. Haja vista que o orçamento 2025 ainda não foi liberado na sua totalidade para aquisições de bens e serviços, cujo valor disponível de 5/18 é suficiente apenas para cobrir as despesas fixas do câmpus com os contratos vigentes. Contudo, apresentou a possibilidade de aquisição de fechadura com reconhecimento facial, com um valor exequível, para instalar em caráter emergencial na recepção de pedestres, o que demandará um cadastro prévio, feito pela área técnica do câmpus, das pessoas que habitualmente acessam o câmpus

(estudantes, colaboradores, servidores), melhorando assim o controle do acesso naquela portaria, não descartando a aquisição do serviço de catracas que permanecerá no PAT. Douglas se manifesta a favor do contrato mas pondera que precisa de avaliação. Lucas lembra que no PAT há 50.000 destinados ao serviço de catracas e pergunta se permanecerá, o que foi confirmado pela Chefe DAM que sim e que o valor da aquisição da fechadura de reconhecimento facial será retirado dos projetos cadastrados para o Departamento de Administração. Sabrina questiona se a abertura será automática e Barbara responde que não, será manualmente pela colaboradora da portaria. A Presidente explica que será um sistema temporário e que no início da operação a autorização do acesso será um a um e que a T.I. e R.A. estão colaborando também nesta aquisição e cadastros que serão necessários para o funcionamento. Michele questiona quanto aos visitantes, como será o controle. Bárbara informa que será recepcionado pelo(a) porteiro(a) como já é feito, exigindo a identificação. Dhébora lembra também de outras pessoas que usam a cantina e Bárbara lembra que a instituição é pública, então algumas situações não tem como controlar. Sabrina então questiona se há horários específicos para acesso à cantina e Bárbara informa que é previsto um horário somente para acesso ao restaurante, fora do contato com os estudantes, mas não soube precisar exatamente qual. Colocado em votação e todos **APROVARAM** a aquisição da fechadura de reconhecimento facial.

Nada mais havendo a tratar, encerrou a Presidente a reunião às 17h10min e já foi agendada a próxima reunião para o dia 12/06/2025, 15h30.